



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE JUNHO DE 2025

#### SESSÃO DENOMINADA – “LAYLA SOFIA SANTOS MENEZES E JULIANA MARINS”.

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/junho/ata-da-48a-sessao-ordinaria-25-06-2025.pdf/view>)

#### PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Fábio Meireles que assuma a 1ª secretaria e faça a leitura da ata da sessão anterior.

#### 2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Ata da 47ª Sessão Ordinária, da 44ª legislatura, 18 de junho de 2025, denominada Vanaldo Pereira, André Barros e Mônica Pinto. ([Lendo a Ata da 47ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

#### PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente. Obrigado, Fábio.

#### 1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Bom dia, excelentíssimo presidente em exercício, vereador Pastor Diego. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju. Expediente ordinário, 25 de junho de 2025.

Projeto de Lei nº 208/2025, de autoria do vereador Camilo Feitosa. (Leu).

Projeto de Lei nº 216/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de Lei nº 220/2025, de autoria do vereador Bigode do Santa Maria. (Leu).

Projeto de Lei nº 233/2025, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Projeto de Resolução nº 14/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Requerimento nº 226/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 227/2025, de autoria da vereadora Selma França. (Leu).

Indicações/2025:

Indicações nº 1181 e 1182, de autoria do vereador Breno Garibalde.

Indicações nº 1196 e 1214 a 1216, de autoria do vereador Aleksandro de Melo.

Indicações nº 1218, 1221, 1223, 1225 e 1227, de autoria do vereador Iran Barbosa.

Indicações nº 1236 a 1239, de autoria do vereador Anderson de Tuca.

Indicações nº 1249, 1256 e 1257, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha

Ofício, senhor presidente. “Ofício ao excelentíssimo senhor Ricardo Vasconcelos, presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Praça Olímpio Campo, 74, Centro. Assunto: comunicado e afastamento. ‘Senhor presidente, venho, por meio deste, respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência o afastamento das minhas atividades legislativas para tratar de assuntos de interesse particular, sem remuneração, do dia 25 de junho ao dia 26. Sem mais, renovamos os nossos votos de elevado estima e consideração. Moana Rollemburg Marinho Valadares, vereadora.’” Lido o expediente e ofício, senhor presidente.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vamos começar o Pequeno Expediente e, pela ordem aqui dos presentes, eu sou o primeiro orador. Quero pedir ao vereador Sargento Byron para assumir aqui a presidência.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Com a palavra, vereador Pastor Diego.

## **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Obrigado, Byron. Bom dia, vereadores e vereadoras. O vereador aqui presidindo a sessão, Sargento Byron. Aos colegas aqui nesta manhã. Bom dia ao povo de Aracaju, que nos acompanha através dos canais de comunicação. Bom dia a cada visitante aqui

hoje neste Parlamento. Eu quero começar a minha fala parabenizando, nesta manhã, a prefeita Emília Corrêa pela realização, no último dia 19, do Forró Caju Gospel. Uma oportunidade de evangelização, uma oportunidade para se compartilhar a palavra de Deus. Então, quero parabenizar pela iniciativa. Foi uma noite muito especial, uma noite de louvor, uma noite de alegria, em que o espaço foi oportunizado para que a fé fosse demonstrada. Tivemos um momento gospel, momento evangélico, houve também um momento católico. Então, quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa pela sua iniciativa tão importante de reconhecimento do segmento evangélico, segmento cristão na cidade de Aracaju. Também quero parabenizar o governador Fábio Mitidieri, vereador Breno que, no dia de ontem, teve a inauguração do Gonzagão. Na grande verdade, nós tivemos ali a revitalização, Selma, e eu vi o quanto ficou bonito, o quanto ficou, de verdade, um espaço cultural. Confesso que, anteriormente, chegava a trazer um pouco de “Meu Deus, como o Gonzagão está deteriorado”, como estava um lugar, de fato, desgastado. Ontem, a gente pôde ver a beleza, a valorização do nosso Nordeste, da nossa cidade de Aracaju, do nosso estado de Sergipe, com a reinauguração de um espaço de eventos, Fábio, cultural e tão importante para o nosso Estado. Então, eu quero parabenizar o governador Fábio Mitidieri, também, pela entrega, ontem, da revitalização do Gonzagão. Quero também registrar que, no dia 4 de julho, o governo do Estado vai fazer, Fábio, um evento chamado Arrasta Fé. Eu quero parabenizar o governador por essa iniciativa. Vamos ter um dia só evangélico, com atrações nacionais, atração local, vai ter Aline Barros, vai ter Som e Louvor, vai ter a atração local Larissa Abreu, entre outras atrações. Também é o momento de oportunizar aos cristãos a fé evangélica, que possam ter o seu momento. Vai ter também o dia católico, vai ter também o dia da matriz africana, vai ter a oportunização de cada segmento religioso ter a sua manifestação, ter o seu posicionamento de fé, defender, de fato, aquilo que acredita. Então, parabéns ao governador, fez uma reunião recentemente para buscar um alinhamento nesse evento. Parabéns ao governador por essa iniciativa, por essa ação que demonstra o respeito, demonstra a atenção e a sensibilidade ao segmento evangélico, ao segmento cristão no estado de Sergipe. Por fim, eu quero desejar que Deus abençoe, meu tempo não está marcando, eu estou aqui sem saber, como é que eu estou? Falta quanto tempo? Quanto? Dois e meio? Poxa, pena que eu não posso te passar um aparte, Lúcio, porque estamos no Pequeno Expediente. Mas, veja, já finalizo a minha palavra aqui desejando que Deus nos abençoe nesta semana curta de trabalho legislativo. Uma boa semana a todos.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM**

Eu não sei, senhor presidente... Obrigado pela oportunidade. Não sei se a Vossa Excelência poderia explicar se é possível, ainda, depois do expediente iniciado, nominar essa sessão com o nome da bebezinha Layla Sofia, que foi vítima ontem, e, também, da publicitária brasileira Juliana Martins. Se for possível, ainda, eu queria fazer esse pedido para que os demais colegas também pudessem... Obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Ok, vereador. Eu sei que a sessão já se iniciou, mas a gente pode também prestar nossa solidariedade a toda a família, à cidade de Areia Branca, e eu acredito que o estado de Sergipe hoje se encontra em luto por essa barbaridade. Muito boa a iniciativa de Vossa Excelência. Aqui, foi verificado, pode sim, e a gente vai buscar denominar esta sessão com o nome da criança que faleceu em virtude dessa brutalidade. Com a palavra, senhor presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

A próxima oradora desta manhã é a vereadora Sonia Meire, no Pequeno Expediente. Vai declinar? Vereador Sávio, vai para o grande. Vereadora Selma França.

**SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA**

Bom dia a todos. Saudar a mesa na pessoa do nosso presidente em exercício, Pastor. Gente, no meio de tanta coisa boa que aconteceu nos festejos juninos, com tanta festa que estamos vendo por todo o nosso estado, tivemos a triste notícia do assassinato da criança Layla Sofia. Foi triste. Criança essa que completaria dois anos amanhã. Por que o ser humano está tão mal? Está tão perverso? Eu só vejo um motivo: falta de Deus, falta de fé. Como é que eu saio com minha família, com minha filha, venho dos festejos juninos, e, ao olhar, deparo-me com a minha filha com o pescoço arriado, ensanguentado, por uma pessoa que não tem Deus no coração? E quando é pego, se justifica dizendo: “Foi para assustar”. Assustar o que já se vive assustado, que é o mundo? Ou tirar a paz de uma família? Eu, como mãe, me sinto indignada. Entrego a Deus, porque a justiça, primeiro, vem dele. Mas acredito na nossa justiça aqui na terra. Muito obrigada.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo orador, vereador Breno. Enquanto o Breno vai assumir a tribuna, de fato, não existe nem adjetivo para a gente tentar qualificar uma barbaridade dessa. É, de fato, o cumprimento da palavra de Deus, que no final dos tempos, no Evangelho de Mateus, capítulo 24, o aumento da maldade e o amor do homem se esfriaria, porque não tem o que falar sobre uma barbaridade dessa. Vereador Breno.

### **BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR**

Bom dia. Bom dia a todas e a todos. Iniciar minha fala, como sempre, fazendo minha autodescrição: sou homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, uma barba meio ruiva por fazer, estou vestindo uma camisa branca, uma gravata azul e um blazer azul-claro. Também inicio minha fala hoje prestando minha solidariedade a toda a família da criança Layla por essa brutalidade que aconteceu. Não tem como a gente deixar passar batido isso. Espero que dias melhores venham para a sociedade e para o mundo. A gente está vendo um mundo em guerra e tanta atrocidade acontecendo a cada dia que deixa a gente, assim, estarrecido. Eu, que sou pai recente, a gente fica cada vez mais pasmo com tudo que vem acontecendo. Que mundo a gente vai deixar para as futuras gerações? Então continuaremos aqui na luta por dias melhores. Mudando de assunto, queria falar um pouco sobre os festejos juninos, sim, trazendo a pauta que eu sempre trago: a questão da reciclagem. E aproveito para parabenizar os dois lados, o governador Fábio e a primeira-dama, Érica, pelo belíssimo espaço Acolher que fizeram lá no Arraiá do Povo. A gente vê como é legal ter um espaço dedicado a receber os catadores de material reciclado, a receber as crianças que estão lá, que os pais podem trabalhar, podem lá catar seu material reciclado, e, também, deixar seus filhos num espaço onde tem brincadeiras, onde tem um espaço para que eles possam ficar, dormir, e eles são remunerados ali, os catadores, com esse material que eles recolhem. Assim como está acontecendo no Forró Caju também, o contêiner da CARE está lá. Então, os catadores fazem a coleta de latinha, de material reciclado, vão lá no contêiner da CARE e fazem a entrega e recebem esse valor na hora. Isso é muito legal. É uma coisa que a gente cobrou muito na legislatura passada. Conseguimos implantar em alguns eventos e agora a gente vê isso acontecendo como política pública. Isso é muito bom para a nossa cidade e é muito bom para os catadores de material reciclado, que fazem um papel sensacional na nossa cidade, um papel fundamental da gente diminuir a quantidade de lixo, a quantidade de material que ia parar no aterro sanitário, todo esse material. E hoje não, hoje esse material está virando emprego, está virando renda para muita gente. Que a gente possa ampliar,

cada vez mais, em outros festejos, em todos os eventos culturais que a gente tenha na nossa cidade, que a gente tenha um olhar para o catador de material reciclado diferente, que a gente olhe para eles como agentes de limpeza pública. Eles fazem um papel sensacional de reciclagem na nossa cidade e, por muito tempo, foram marginalizados. Por muito tempo, marginalizamos os catadores que estavam lá fazendo o seu trabalho, catando o seu material, simplesmente, achando que aquele resíduo, aquele dinheiro ia para droga, que a gente já ouviu muitos relatos. E não, eles fazem um papel sensacional, sustentam suas famílias com esse material ali recolhido dos nossos festejos juninos. Falando em São João, também, não poderia ser diferente, a gente precisa falar sobre a questão dos fogos. A gente tem essa pauta aqui na Câmara de Vereadores, temos o nosso projeto de lei que está tramitando. Precisamos retomá-lo o quanto antes. Os projetos da legislatura passada ficam parados e, quando voltam, a gente perde, tem que dar entrada tudo de novo, estamos tentando rever isso para dar uma agilidade. Gente, é um absurdo a quantidade de bomba que a gente vê soltando ainda nos dias de hoje. Eu percebo que ainda diminuiu um pouco esse ano, mas é impressionante ainda. Eu estou com a bebê em casa de 4 meses e é assustador as bombas de breu que soltam. Não é bombinha, a gente não está falando de traque de massa, traque de bebê, peido de “veia”. A gente está falando de bomba que não pode ser vendida. Essas bombas não podem ser vendidas nas barracas convencionais, nas barracas que a gente vê na Coroa do Meio, na Farolândia. Mas a gente ainda vê muita gente clandestina vendendo essas bombas. A gente vê algumas cidades que já estão implementando a proibição de fogos com barulho, estamos nessa luta para que a gente possa implementar aqui o quanto antes. Estamos com um projeto em tramitação na Câmara de Vereadores. Também, o projeto está tramitando na Assembleia Legislativa através do deputado Georgeo Passos. Espero, em breve, que nos próximos festejos juninos, a gente tenha uma fiscalização mais efetiva e que a gente, de fato, proíba as bombas de alto estampido no município de Aracaju. Isso é pelas crianças, é pelos idosos, é pelas pessoas autistas, é pelos animais que sofrem muito. Você que tem um *pet* em casa, você sabe a dificuldade que é, o quanto eles sofrem, o quanto eles se escondem, o quanto eles tremem. Tem diversos vídeos na internet de cachorros morrendo por conta disso, por conta dos fogos. O que é uma diversão para outro, é sofrimento para muita gente. A gente precisa olhar o lado do outro. Tem o aspecto cultural, não é acabar com os fogos, não é acabar com todos os fogos, mas, sim, fogos com alto estampido, de fato, não podem continuar acontecendo na nossa cidade. Então, fica a nossa reivindicação aqui para que a gente possa tramitar o quanto antes esse projeto de lei. Vou até pedir urgência, se

for o caso, para que a gente possa, de uma vez por todas, acabar com esses fogos de alto estampido no município de Aracaju. Muito obrigado, seu presidente.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL**

Próximo orador: vereador Camilo Daniel.

### **CAMILO DANIEL – PT – ORADOR**

Muito bom dia, senhor presidente. Muito bom dia, Pastor Diego. Bom dia a todas as vereadoras, Selma França, Sonia Meire. Bom dia aos vereadores. Bom dia a quem está aqui na galeria. Bom dia à assessoria. Bom dia, também, a quem acompanha a gente aqui pela TV Câmara. Vejam, em primeiro lugar, nós estamos num período festivo e eu quero aqui parabenizar as comunidades do município de Aracaju que realizaram as suas festividades ali no seu bairro, na sua localidade. Foram muitas comunidades que eu, particularmente, ajudei para que essa festa acontecesse. Para além das grandes festas, como o Forró Caju, o Arraiá do Povo... Mas, para além das grandes festas, o São João é uma marca da família, é uma marca de festa familiar. Já dizia Luiz Gonzaga: “O São João é o natal do Nordeste”. Então, é esse o período que todo mundo visita seus familiares, amigos, as ruas se movimentam, o povo vai festejar. Então, eu quero aqui parabenizar todas as comunidades que fizeram suas festividades, em especial a comunidade do Cirurgia e a Festa dos Amigos do Almeidinha. Almeida é um cabra muito gente fina e todos nós torcemos muito pela sua saúde e pela sua, enfim, plena melhora. Então, um forte abraço aqui à família de Almeidinha e a todas as festividades que aconteceu, que acontecem aqui no nosso município durante esse período festivo. Mas eu quero vir aqui à tribuna, eu vim a tribuna hoje, para falar uma coisa que, para mim, é muito importante. Durante esse período de festejos juninos... Durante esse período festivo eu estive em capela com os companheiros do Sindicato dos Trabalhadores Assalariados Rurais do estado de Sergipe, daquela região do leste sergipano. E, meu caro Eron Ribeiro, uma coisa muito importante para a imprensa noticiar. Veja, a usina Campo Lindo, ela, praticamente há dez dias, fechou as portas, mandou todos os trabalhadores, principalmente os que estão no corte da cana, mandou todo mundo embora, com salário atrasado, sem recolhimento de FGTS. Mais de um ano, trabalhadores que não têm recolhimento de FGTS. Salários atrasados. Nenhuma comunicação para dizer quando receberia. Dando entrada em uma recuperação judicial, e na recuperação judicial consta lá 26 trabalhadores. Imagine, o impacto foi mais de 1,5 mil trabalhadores. Na recuperação judicial consta 26 trabalhadores. Devendo fornecedor... Eu passei a manhã do domingo em Capela,

conversando com muita gente nos povoados, e você dialoga com gente que é fornecedor, que a usina estava devendo 9, 10, 12, 15 mil reais, e ninguém sabe quando vai receber, nem se vai receber. Trabalhadores que não receberam o seu último salário. Você imagine o tamanho da destruição que é na vida do povoado, na vida da família, Fábio Meireles. Então, eu trago aqui... Na tribuna desta Câmara de Vereadores, a gente precisa, é fundamental que a gente faça essa discussão a respeito disso. Eu estou trazendo aqui nossa indignação. Esse é um tema que me chamou muita atenção. Fatos parecidos com esse já ocorreram em outros períodos. Estava me recordando aqui agora que, no início deste ano, teve uma ação da Polícia Rodoviária Federal que acabou observando trabalho análogo à escravidão em uma das áreas de outras usinas aqui do estado. Então, é fundamental que a luta pelo direito ao trabalho, a luta pelos direitos humanos, que ela se fortaleça e que a gente, a opinião pública do estado de Sergipe, observe esses casos e, a partir disso, cobre, para que tanto o poder público assuma e não deixe coisas revoltantes como essa acontecer, quanto que empresários desse porte deixem de agir dessa forma. Então, é fundamental que a gente tenha posição, o nosso mandato tem posição sobre isso, a cidade de Aracaju sabe. Todas as ações, a gente sempre esteve presente aqui, desde a luta de trabalhadores rodoviários, agentes de limpeza, servidores públicos municipais, e nós não temos fronteira. Não é isso, Sonia Meire? A gente não tem fronteira. Quem tem limite é município, nós não somos município. A gente tem que ir para a rua, tem que conversar, dialogar com o povo e assumir as demandas do nosso povo para a gente. No mais, desejo a todos aqui um bom dia de trabalho, bons festejos juninos para quem vai curtir o Forró Caju, o Arraiá do Povo ou curtir o São João com as suas comunidades e com a sua família. Muito bom dia, gente. Tudo bom.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vereador, líder da oposição, Elber Batalha. Vai declinar? Vereador de oposição, Fábio Meireles.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT**

Presidente Pastor Diego, primo de Linda Brasil, eu quero agradecer, mas eu declino para o Grande Expediente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Professor Iran Barbosa. Vereador Lúcio Flávio.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Senhor presidente, vereador Pastor Diego, em seu nome, cumprimento toda a mesa e também todos os meus colegas vereadores na manhã de hoje, a equipe dos nossos vereadores e servidores da Casa, a imprensa, municípios, todos que nos dão a honra de acompanhar a TV Câmara pela internet, pela televisão. Quero iniciar acompanhando a fala da vereadora Selma França, lamentando o horror que aconteceu com essa bebezinha, Layla Sofia. Temos parlamentares na Casa que têm bebês nesse exato momento em suas casas, vereador Camilo, vereador Breno. E todos nós que somos pais, avós, ou humanos, minimamente humanos, a gente lamenta profundamente o descaminho dessa bebezinha, da vida dessa bebezinha, que amanhã completaria dois aninhos de vida. Dois anos sendo celebrado amanhã. De igual modo, lamentar com muita tristeza a agonia da minha colega de profissão, Juliana Marins, de 24 anos, que foi esquecida por quatro dias por todo o mundo, pelo governo da Indonésia, pelo Governo Federal. Quatro dias. Um voo daqui para a Indonésia dura pouco mais de 24 horas, e a gente viu, com imagens de um drone, uma brasileira agonizando, imagens tenebrosas, e eu quero agradecer ao vereador Sargento Byron, ao vereador Pastor Diego, por nominarmos essa sessão com o nome da Layla Sofia, a pequena Layla Sofia, e também, se possível, da publicitária brasileira Juliana Marins, que foi abandonada para a morte. Bom, eu quero também concordar com o vereador Breno Garibalde, eu estou recebendo muitas reclamações acerca da perturbação de barulho com bombas esse ano. Aliás, não sei se por conta do meu mandato, mas eu nunca vi tanta gente reclamar de barulho de bomba, vários vídeos na internet de mão decepada, de explosões, de perturbação em bairros, e eu acho que esse é um tema que esta Casa precisa voltar a discutir realmente. Eu não acho que a gente deva silenciar isso, passamos agora, estamos no finzinho do período de festejos juninos e acho que precisamos abordar esse tema, sim. Celebrar também, já que é tempo de celebração, a iniciativa do governador Fábio Mitidieri e também da prefeita Emília de, ao longo dos festejos juninos, também ter um olhar para a comunidade cristã. Católicos e evangélicos estão sendo contemplados tanto pelo governador, no Arraiá do Povo, quanto foram contemplados pela prefeita Emília, e isso traz muita alegria, porque o povo cristão também celebra esse festejo de frio, esse festejo de milho, esse festejo de bolo de macaxeira, e o público cristão também dança forró, o forró cristão, o forró gospel, o forró católico. Então, católicos e evangélicos agradecem ao governador e à prefeita Emília. Meu tempo está correndo, meu Deus do céu. Quero celebrar também, já que a gente está celebrando tanta coisa, os ônibus elétricos chegaram, circulando aí, viu, Selma França? Ela me cobrou e acabaram de chegar, estão circulando. Lembrei-me da senhora também,

Vossa Excelência foi lembrada nesse final de semana. E a gente está celebrando que os ônibus elétricos de Aracaju chegaram. Celebrar também, nesse finzinho, a chegada do secretário Dilermando Júnior, de Israel. Chegou em paz, chegou, graças a Deus, protegido. Ele que agradeceu aí todo o acolhimento que o governo de Israel deu para ele. Quero agradecer a Deus pela vida dele. Estive lá na recepção do aeroporto junto com a prefeita Emília e o secretário Itamar. Quero celebrar os 40 anos do PL. Hoje, celebração dos 40 anos do meu partido. Eu, como presidente municipal, quero parabenizar todos que fazem aqui, no nosso estado, o Partido Liberal, o PL de Sergipe. Acabando aqui a minha fala, quero parabenizar a atuação da Guarda Municipal em relação aos flanelinhas. A população se sente segura para estacionar o seu carro na Orla, estacionar o seu carro no mercado. Parabéns ao secretário André Davi e ao comandante-geral da Guarda Municipal, Ricardo Silva. E deixar claro aqui que, conforme foi pedido pelo presidente desta Casa, manterei o nível e o respeito na...

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Começando agora o Grande Expediente, a primeira oradora é a vereadora Sonia Meire.

### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Bom dia a todos e todas. Bom dia a quem está aqui nos acompanhando, vereadores, vereadora Selma, as assessorias, os trabalhadores da Câmara e você que nos acompanha, nesta quarta-feira, após o dia de São João, e entre o dia de São Pedro. Estamos aqui no processo já dos festejos juninos, do finalzinho dos festejos juninos. Nessa manhã de hoje, eu quero aqui, primeiro, fazer minha auto identificação, declaração para as pessoas cegas e de baixa visão, como sempre faço. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos curtos, na altura da orelha, cacheadinhos, tingidos de vinho. Hoje, eu estou com um blazer vermelho, uma blusa toda florida, a laque e a São João, e uma calça creme. Nesta manhã, eu quero tratar de alguns temas que considero muito importantes. Na semana passada, na última sessão, eu estive doente, não pude estar presente aqui na Câmara para poder, inclusive, participar das discussões, dos debates, e acompanhei de casa, porque nós tínhamos uma pauta e, depois, entrou uma pauta extra, que foi, exatamente, a aprovação do projeto das loterias. E nós havíamos discutido antes, quando tivemos conhecimento do projeto, que ele era um projeto bem generalista, que cabia tudo, inclusive a manutenção dos jogos eletrônicos, dos jogos das *bets*. E nós estamos numa discussão nacional e temos nos posicionado contra esse processo das *bets*,

do processo de financeirização do empobrecimento da classe trabalhadora e da influência desses jogos no processo de empobrecimento. Acompanhei também aqui que foram apresentadas emendas... Na verdade, esse debate não é novo. E as emendas apresentadas, infelizmente, uma foi modificada para retirar... Se eu não me engano, as duas emendas foram do vereador Elber Batalha. Como eu não estava aqui, se eu estiver enganada, as duas emendas. Uma era para trabalhar com a questão de priorizar, de ser, de fato, bancos públicos e foi colocado o termo “preferencialmente”, e “preferencialmente” não garante que seja administrada por bancos públicos. Isso significa dizer que os bancos privados vão continuar controlando os jogos, as apostas, e a gente já sabe o resultado desse processo também para a classe trabalhadora. A segunda foi em relação ao impedimento de nós termos no próprio jogo administrado, agora, pelo município, as *bets*. Então, o projeto aprovado ao final foi um projeto que permite tudo. E esse é o grande debate que a sociedade está fazendo e que a sociedade tem se posicionado. Nós estamos aqui também para questionar o que é que a gente vai ganhar ou vai perder com esse projeto e com a lotérica em Aracaju. Então, nesse sentido, nós nos posicionamos contrários a qualquer projeto de lei que crie, em Aracaju... Não pelos argumentos utilizados pela bancada evangélica – alguns deles –, porque nós não somos hipócritas, nós sabemos o que é que isso representa, até porque muitos que são contra os jogos de azar também são contrários à taxação das grandes fortunas para, de fato, a gente ter um equilíbrio no nosso país e termos, de fato, condições de diminuir as desigualdades. Então, nós precisamos ter muita consciência daquilo que nós estamos colocando aqui. E o PSOL tem tido essa postura nacionalmente, tem tido essa postura na Câmara, também no Congresso Nacional. Então, a situação é muito séria e não sei se a prefeita irá proceder com o veto do projeto, mas, de toda forma, eu reafirmo aqui minha posição contrária à forma que o projeto foi aprovado, eliminando, inclusive, a possibilidade da gente impedir as *bets* no município de Aracaju. Quero aqui também trazer um outro ponto. Nós estávamos aqui hoje, minha solidariedade à família dessa criança que foi barbaramente assassinada, retirada a sua vida. E quero trazer também, mais uma vez aqui, o nosso debate sobre o que está acontecendo no mundo. E gostaria de solicitar aqui ao nosso companheiro Tiago, que colocasse aqui esta foto. Agora, no período junino, antecedendo poucos dias, nós vimos Israel e os Estados Unidos se somaram, colocando, inclusive, as bombas contra o Irã. E nós precisamos dizer o seguinte: primeiro, ele joga a bomba, como o Intercept publicou; depois, ele pede paz. Só que a paz é a paz daquilo que ele está tentando estabelecer para conquistar os territórios, que é o que tem sido feito apenas, meramente, por interesse de

controle de território e controle econômico. E o que é que Trump ignorou? Ele diz o seguinte: “Completamos o nosso ataque muito bem-sucedido contra três instalações nucleares no Irã, incluindo Fordow, Natanz e Isfahan. Todos os aviões já estão fora do espaço aéreo iraniano. Uma carga inteira de bombas foi lançada em Fordow. Os aviões estão em segurança a caminho de casa. Parabéns aos nossos grandes guerreiros americanos. Nenhum outro exército do mundo poderia ter feito isso. Agora é hora de paz. Obrigada por sua atenção.”. Isso lá no X do Donald Trump. Enquanto isso, eu quero também colocar aqui uma outra cena da Faixa de Gaza. Israel matou 410 palestinos que buscavam comida em Gaza, porta-voz da ONU fala em armadilha mortal. Ou seja, quando as pessoas são levadas até a área para receber ajuda humanitária de alimento, de comida, eles bombardeiam exatamente a área onde os palestinos vão buscar alimento. Onde os palestinos vão buscar alimento. O que Israel tem feito contra o povo palestino. Eu quero que mostre agora o próximo, que é o mapa, vocês vejam o que era o território palestino, todo pintadinho aí. Vocês vejam, desde 46, o antigo território Palestino, e de lá, até hoje, quanto se diminuiu do território palestino na Faixa de Gaza. Vocês vejam aí: 1947, 1967 e 2001. Nenhum acordo de paz, nenhum acordo com a ONU, Israel cumpriu. Nenhum acordo, porque o que eles querem não é uma questão religiosa, não é uma questão de defesa de Terra Santa, é controle econômico do petróleo. O mesmo Israel que atacou, agora jogou as bombas no Irã, continua atacando o povo palestino. E é esse Estado de Israel, financiado pelos Estados Unidos, que vive também vendendo tecnologias, vive também vendendo os seus produtos para o Brasil, dentre eles – os principais –, armas. Aqui, eu quero fazer uma crítica e um apelo. Nós, recentemente, vimos que prefeitos foram convidados para ir a Israel, com despesas pagas por Israel, para participar de um evento, uma espécie de uma feira de apresentação dos seus produtos em segurança, tecnologia em segurança. E algumas prefeituras não foram, negaram, e outras foram, dentre elas, a Prefeitura de Aracaju, que enviou o seu secretário e que nós, inclusive, colocamos no nosso X e fizemos uma fala defendendo, inclusive, que todos voltassem inteiros, que não sofressem as consequências de um país que tem atacado outro país, que estava com a guerra contra o Irã, e atacado a Faixa de Gaza, o povo palestino. A partir disso, nós temos estudado e nós temos vários materiais produzidos sobre o que significa qualquer tipo de contrato, de acordo com Israel. Ora, para você vender armas, você precisa criar os inimigos, você precisa produzir inimigos. Israel é o que tem feito, ele tem criado os inimigos para poder testar as suas armas e para dizer ao mundo que o seu material bélico pode ser comprado por todos os países, por quem quiser, para combater,

também, os seus inimigos internamente. E para combater os inimigos, tem que produzir... Para ter inimigos, tem que produzir a guerra, tem que produzir genocídio, tem que matar o povo. O povo palestino, por exemplo, é um dos principais alvos da demonstração do que é esse comércio, esse poder econômico de controle de territórios e do poder bélico que Israel controla hoje, matando o povo em nome da defesa de uma terra santa, que é uma discussão rasa sobre o próprio conhecimento bíblico, sobre a própria narrativa bíblica. Uma discussão rasa, porque não pode aprofundar, porque se for aprofundar, vai ver o quanto genocida é o Estado de Israel. Então, nós fizemos duas moções, uma moção de apelo – já protocolamos aqui nesta Casa – para que a prefeitura não faça nenhum acordo com o Estado de Israel, que é um estado genocida, que tem matado o seu povo e que não tem muita coisa a nos oferecer, a não ser tomar de nós o que nós temos. Inclusive, o preço dos alimentos, que hoje nós não produzimos fertilizante, a FAFEN foi fechada e foi vendida depois lá atrás, um dos exemplos, que eles investem, principalmente, no agronegócio e elimina e fecha a nossa produção de fertilizantes no Brasil, por exemplo, para ficar dependente do que eles produzem. E o pior são as armas que o Rio de Janeiro tem adquirido, que, lá atrás, o governo Bolsonaro também; e, recentemente, quando Lula fez uma licitação e quem ganhou foi uma empresa de Israel, os ministros se colocaram e disseram: “Não podemos manter esse contrato com uma empresa que mata e extermina o povo, e o povo palestino”, e suspenderam o contrato. E é disso que eu estou falando aqui, porque essas armas e esse controle são contra nós também, não são só contra o povo palestino. E nós não podemos nos calar, nós não podemos silenciar e dizer: “A guerra em Gaza não é guerra, é genocídio, está lá, aqui eu quero viver em paz”. Não podemos viver em paz enquanto os nossos irmãos e irmãs estão sendo atacados e mortos até numa linha que foi definida pela ONU para receber alimentos de ajuda humanitária. É uma barbárie. Isso é uma barbárie, e nós não podemos silenciar e não podemos permitir. Então, assinamos uma carta com muitos parlamentares e a sociedade civil exigindo que Lula não amplie, não faça acordos, rompa com o governo de Israel, com o Estado de Israel. E que nós, aqui também, em Aracaju, não cometamos esse equívoco e esse erro de fechar acordos. Inclusive, já fizemos um requerimento, solicitando à prefeita Emília o que é que já foi assinado, quais são as pretensões, se tem algum projeto encaminhado, porque foi divulgado pelas redes sociais que ela fez uma visita à embaixada de Israel, e tinha uma foto dela assinando um papel. Nós não sabemos e eu estou solicitando aqui, na condição de vereadora, se já foi encaminhado algo, o que é que tem sido feito. Visitar as embaixadas, todo mundo pode visitar. Qualquer prefeita, qualquer político pode visitar,

qualquer pessoa pode visitar, mas por que só em Israel? E o que é que foi assinado, se foi assinado? Então, nós também estamos fazendo o requerimento que vai passar aqui por esta Casa. Elber, você pediu, você quer fazer alguma intervenção? Por favor.

### **ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Rapidamente, Sonia. Apenas para destacar que essa temática desse assunto, Israel-Palestina, é um debate que está enveredando, muitas das vezes, por um caminho, do ponto de vista ideologizado, religioso e politicamente, e eu acho que a gente tem que, o quanto antes, tentar afastá-lo disso. Primeiro, fazer a seguinte diferenciação: do que é o povo de Israel e o Estado de Israel; e do que é esse genocida que é Benjamin Netanyahu. Ele já não tem mais a aprovação do povo de Israel, ele continua fabricando guerras, porque é com a guerra que ele se mantém no poder. Com a justificativa da guerra, ele adia as eleições. Ele se mantém, se perpetuando no cargo. Acho que é o momento de pregarmos a paz, a conciliação, e Vossa Excelência acerta quando mostra a chacina, os absurdos que estão sendo feitos em Gaza. E todos nós, independentemente de sermos simpatizantes de Israel ou da Palestina, não podemos fechar os olhos para o que está acontecendo em Gaza, como não podemos, também, amenizar a gravidade do que foi aquele atentado do Hamas. Quando a gente tem que escolher entre dois polos do absurdo, é porque nós nos envolvemos e nos tornamos parte do absurdo, e eu me recuso a fazer parte dessa loucura. E aqui o meu repúdio não vai ao povo de Israel, mas sim a Benjamin Netanyahu.

### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Muito bem, muito obrigada. Bom dia.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Próximo orador do Grande Expediente sou eu, e eu convido o vereador Breno Garibalde para assumir a presidência.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Com a palavra, o vereador e meu amigo Sargento Byron do Estrelas do Mar.

### **SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR**

Bom dia, amigos vereadores e vereadoras. Bom dia ao vereador Breno, que hoje preside esta audiência, Roberto, Isabele, Thiago Paranhos, todos os técnicos desta Casa, jornalistas, assessores, pessoas que nos acompanham através das redes sociais e também da TV Câmara. Faço a minha autodescrição: sou uma pessoa preta; usando um terno azul

claro, uma gravata azul royal, camisa interna branca; uso um *bottom* que se refere ao Poder Legislativo Municipal; óculos na cor verde-escura; cabelo preto, baixo, grisalho, cortado estilo militar; ao fundo da minha imagem, um painel ripado. Senhor presidente, trago alguns temas, a cidade e o estado estão em festa. E aqui eu queria iniciar a minha fala parabenizando o Governo do Estado pela reformulação, pela repaginação do Gonzagão. Eu, como morador da Atalaia, vi aquele espaço sendo criado. Ontem, várias autoridades públicas se fizeram presentes para prestigiar e ver de perto o compromisso do Governo do Estado com esse aparelho cultural que é o Gonzagão. A gente sabe que as tradições juninas ali são manifestadas através do forró, das quadrilhas. Então, aqui, eu queria estender meus parabéns ao Governo do Estado. E, antes de vir para cá, hoje, eu vi uma entrevista do jornalista Foca, e como ele elogiava o presidente da FUNCAP, vereador Fábio, o Gustavo Paixão. A gente sabe que o governador tem delegado para alguns dos seus secretários uma missão de dar a sua cara ao governo e o Gustavo Paixão tem feito isso com maestria. O trabalho do Gustavo Paixão junto ao Arraiá do Povo, toda aquela organização que a gente sabe, e a festa cresceu ainda mais, isso traz uma responsabilidade muito grande de deixar com que a festa não perca a sua qualidade e que consiga atender aos reclames da sociedade. Então, aqui eu queria também parabenizar o Gustavo Paixão pelo trabalho que vem sendo feito junto à FUNCAP, que tanto nos orgulha. Aracaju está sendo noticiada em todo o Brasil, junto ao Arraiá do Povo, uma festa bonita, organizada, com atrações que fazem com que pessoas saiam de outros lugares que são referência no São João, como Campina Grande, na Paraíba, Caruaru, em Pernambuco. Aracaju não deixa a desejar a nenhuma dessas cidades que eram vistas como os polos atrativos dos festejos juninos. Então, queria parabenizar o governador pela escolha do Gustavo Paixão, pela realização do Arraiá do Povo. E também, lógico, aproveitando a linha do forró e parabenizar a Funcaju, a Prefeitura Municipal de Aracaju pelo Forró Caju. Estive lá alguns dias em companhia da minha excelentíssima, digníssima esposa, para poder prestigiar, dançar um pouquinho. Em companhia também dos colegas vereadores que se fizeram presentes no camarote da Câmara Municipal de Aracaju, e aqueles que não foram ainda, Professora Sonia Meire que estava doente, professor Iran, compareçam, sabe? Lá está sendo um lugar de muita confraternização entre nós, vereadores, e o povo de Aracaju, que também se faz presente naquele momento lá. Estive com a vereadora Selma França, pastor Alex deve ter ido no dia que foi o gospel também lá, vereador Tuca. Então, a gente está, justamente, enaltecendo a nossa cultura local, parabenizando a organização da Funcaju, em especial a Prefeitura Municipal de Aracaju pelo trabalho realizado lá. Outro

ponto que quero tocar aqui... Eu queria que Tiago passasse aqui, tenho... O vídeo da esquerda. Essa é uma região... Eu venho trazendo algumas questões voltadas à Zona de Expansão recorrentemente. A gente sabe que os problemas que lá existem não são oriundos dessa gestão, já vêm há muitos anos, há muitas décadas na Zona de Expansão, necessitando de um carinho especial do poder público no município de Aracaju. Semana passada, eu trouxe uma problemática voltada à Escola Tenisson Ribeiro, que fica na Rodovia dos Náufragos. Devido à ausência da drenagem pluvial das águas, aquela escola está sendo alagada frequentemente e eu trouxe aqui a preocupação e, também, levei à SEINFRA do Governo do Estado para que tome providências, para que aqueles alunos não sejam prejudicados. Ao pegar o transporte público municipal, eles acabam molhando os pés e com águas que a gente sabe que podem correr o risco de serem infectados. Então, a gente chamou a atenção na semana passada. E, novamente, hoje, a gente traz a problemática da região da Zona de Expansão, em especial do bairro São José dos Náufragos, loteamentos Solares. Vereador Fábio, dá uma olhada. Olha como fica, com as chuvas, essa comunidade do loteamento Solares. E a gente sabe que na Zona de Expansão alguns imóveis, alguns loteamentos, empreendimentos comerciais são entregues sem a infraestrutura. Eu falo isso e não é culpa da prefeitura especificamente, porque foi um loteamento que foi autorizado em outras épocas, mas é fato: a população quer que a gente se junte aos órgãos municipais para que eles saiam dessa situação calamitosa. Não conseguem sair de casa, muitas das vezes têm suas casas alagadas e a gente, mais uma vez, vai levar isso ao conhecimento da Valéria Bispo, que é da Defesa Civil, do secretário Sérgio Guimarães, para que vão nesse local, bairro São José dos Náufragos, loteamento Solares. A população clama da atenção dos senhores para que vocês minimizem os impactos da chuva nesse local. Tiago pode pôr o outro vídeo, por favor. (*Exibição de vídeo*). Vereador Tuca, eu tenho trazido, através da população de Aracaju, problemas na nossa cidade, e é o nosso trabalho, é o nosso compromisso com o povo que vê, nos nossos mandatos, a possibilidade de se aproximar do Executivo municipal. Mas, também, quando eu vejo boas ações, e essa é uma ação excelente da Prefeitura Municipal de Aracaju. Em especial, a gente sabe do compromisso do colega Aquiles Silveira. Aquiles trouxe, junto à Prefeitura Municipal, e eu trago esse vídeo porque eu vi a prefeita Emília cobrar muito da gestão anterior um compromisso com o esporte em Aracaju. O esporte é nossa pauta, vereador Tuca. Nós temos um compromisso e sabemos do potencial que o esporte tem de transformar a sociedade. Então, quando eu vi essa reunião que aconteceu no dia 12, e eu vou ler aqui, porque são informações muito importantes que eu gostaria

de compartilhar com os senhores: “A SEJESP, através de programas como Hora de Brincar, Aju Esporte, Circuito Esportivo, ela tem feito ações como, lógico, a Corrida Cidade de Aracaju, Futebol Feminino, o Projeto Ginástica Laboral, o Projeto Skart, o Projeto Jiu-jitsu para Todos”. Eu sou oriundo do terceiro setor. Eu sei, vereador Alex Melo, o quanto é importante apoiar projetos sociais na nossa cidade que transformam a vida de crianças e adolescentes que estão em extrema vulnerabilidade social. O esporte disciplina, regula. E, hoje, vendo as postagens que a prefeita Emília Corrêa fez junto à SEJESP, com programas que chegam aos bairros mais carentes e apoiam instituições não governamentais, que fazem trabalhos de relevância na nossa cidade. Então, fico muito feliz. A gente espera, vereador Tuca, o senhor que eu sei que é um baluarte também do esporte, e que, antes de mim, já cobrava a retomada do Bolsa Atleta, que ele venha a acontecer na gestão da prefeita Emília. Porque a gente sabe o quanto o esporte de alto rendimento e o esporte social podem ser desenvolvidos por essa ação que garante que atletas possam ter as suas competições garantidas, poder participar e representar não só aquela bandeira que é do projeto social que ele tem, mas a bandeira da cidade, a bandeira do Estado de Sergipe. Vereador Tuca.

#### **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Parabenizar, Vossa Excelência, por trazer esse tema tão importante. Essas ações estão sendo feitas junto à prefeita de Aracaju, parabenizá-la por essa iniciativa. Mas, também, que a gente possa dialogar sobre o retorno do Bolsa Atleta, que só teve na gestão do ex-prefeito João Alves, da qual eu fiz parte, com muita honra, vereador Fábio Meireles, na escolha de vários atletas, de várias modalidades, e, infelizmente, o ex-prefeito Edvaldo Nogueira deixou a desejar, porque nós falávamos, nós cobrávamos, nós pedíamos, e só graças às nossas emendas que a gente pode ajudar o esporte, a gente pode ajudar o futebol, o esporte amador, porque, até então, nós não poderíamos, jamais, nenhum parlamentar desta Casa poderia, de forma individual, ajudar o esporte, uma corrida, o futebol, porque, infelizmente, nas últimas duas gestões do ex-prefeito Edvaldo Nogueira, o esporte foi esquecido. Infelizmente. Mas, vamos olhar para frente. Acreditamos muito na vontade, na coragem, na determinação da prefeita Emília Corrêa e a gente vai junto cobrar, assim como o Pastor Alex, que é um grande corredor, um homem que tem um *pace* abaixo de cinco, um grande incentivador. Então, a gente pode unir forças e cada um que queira participar, que queira colaborar, que a gente possa unir essas forças para que o Bolsa Atleta Municipal possa retornar, que, inclusive, o Governo do Estado está de parabéns

porque já existe, teve um processo seletivo e que o município possa fazer da mesma forma. Parabéns, vereador Byron.

### **SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR**

Pastor Alex Melo.

### **ALEX MELO – PRD – APARTE**

Bom dia, vereador Sargento Byron. Bom dia a todos. Quero agradecer pelo aparte. Primeiro, eu só queria... Naquele primeiro assunto, quando Vossa Excelência falou sobre o nosso governador Fábio Mitidieri, eu quero também parabenizá-lo por essa restauração, pela reforma do Gonzagão, ele que tinha feito essa promessa há um ano e agora ele conseguiu cumprí-la. Parabéns, governador Fábio Mitidieri. E, também, quero parabenizar o senhor, Vossa Excelência, porque estava no forró ontem e hoje pela manhã já estava correndo lá, estava lá acompanhando. E, também, a nossa prefeita por esse incentivo ao esporte. O vereador Anderson de Tuca e o senhor sabem a importância que o esporte tem na vida de uma pessoa. Tem um corredor, o nome dele é Samuel, que ele tem uma história de vida, vereador Sargento, extraordinária. Eu até já pedi para ele relatar essa história. Ele estava pensando em tirar a própria vida, chegou a pendurar uma corda para tirar a própria vida porque perdeu um familiar dele, que era o pai, teve vários problemas na vida. O que ele fez? Ele saiu correndo pela rua e encontrou um treinador e o treinador parou e perguntou para ele assim: "Samuel, o que você quer da vida?". Ele falou: "Eu quero correr, só que eu não tenho um tênis". Então, conseguiram um tênis para ele e, hoje, ele corre meia maratona. Hoje é outro ser humano. Então, a gente vê o poder transformador do esporte. Como o senhor também falou, a disciplina e tantas outras coisas. Então, parabéns à prefeita Emília, parabéns a todos os vereadores que apoiam essa bandeira que é o esporte.

### **SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR**

Pastor Alex, nesse vídeo que eu apresentei ali, a gente consegue visualizar vários projetos sociais de Aracaju, que estão sendo apoiados pela SEJESP, em especial pela Prefeitura Municipal de Aracaju. O Recanto da Paz tem um projeto social lá que está sendo apoiado pela SEJESP, o Instituto Judô Boto Cinza, outros projetos sociais de toda Aracaju estão sendo contemplados com ações, esses programas que foram instituídos pela SEJESP. Então, a gente fica muito feliz. E, vereador Tuca, o Bolsa Atleta é uma das iniciativas que pode fomentar o esporte na nossa cidade, mas a gente precisa muito, e eu

sei que a vereadora Emília, e, hoje, prefeita, aqui, por várias vezes, nos viu subir e também defender essa bandeira, que é a criação da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte. A gente sabe o quanto a Lei Federal de Incentivo ao Esporte faz com que empresas, pessoas, possam destinar recursos para que organizações não governamentais, atletas de alto rendimento, possam ter a possibilidade de chegar muito longe através do esporte. Então, mais uma vez, eu chamo a atenção da prefeita Emília Corrêa para que a gente possa, o mais rápido possível, levar e tomar essas discussões da criação da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, que somente ela, já que é uma lei que vai trazer benefícios fiscais, renúncia fiscal, pode fazê-la. Então, prefeita de Aracaju, eu sei que a senhora tem um carinho muito grande pelo esporte, acredita no poder transformador que o esporte tem na sociedade e, muito em breve, vai trazer essa notícia para a gente, que é o estabelecimento da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte. No mais, senhor presidente, vereador Breno Garibalde, o novinho, o pai da Margarida, muito obrigado pela oportunidade. Deus abençoe a todos. E o final de semana tá chegando, é mais forró.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Parabéns, meu amigo sargento Byron, pé de valsa, estou vendo, dançando um bocado aí nos forrós. Com a palavra, vereadora Thannata, no Grande. Declina. Byron, assuma a sua presidência.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Muito obrigado, vereador Breno. O senhor fica muito bem conduzindo os trabalhos aqui, viu? Vereadora Thannata declinou. Então, o próximo orador é o vereador Alex Melo, do PRD, que também declina. Vereador Anderson de Tuca, o vereador da União Brasil do Aribé.

### **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, meu grande amigo, incentivador de todas as manhãs. Sempre quando dá preguiça de fazer atividade física, eu me lembro de que Byron já acordou e está correndo. É importante, Byron, saiba que Vossa Excelência incentiva outras pessoas, eu acho que não só a mim, mas quem lhe acompanha, quem lhe segue, porque acho que a gente é exemplo e referência para aquelas pessoas que nos admiram, aquelas pessoas que nos acompanham, e quero aqui parabenizar Vossa Excelência por sempre estar incentivando os colegas, independente da sua rotina. Como o Alex falou, estava dançando um bom forró com a sua esposa, mas não deixou de manter o

compromisso. Quero aqui, mais uma vez, parabenizá-lo. Quero aqui falar dos festejos, seja ele o Arraiá do Povo, na organização, na mobilização de pessoas, na acessibilidade, naquele projeto, titia Selma, que é referência, que é o Acolher, eu o acho assim fantástico. Eu pude ver todas as pessoas uniformizadas, antigamente esses catadores eram banalizados. Às vezes, as pessoas, hoje, já têm como identificar: “Olha, aquele ali é do projeto”. Então, as pessoas chegam com as latinhas, as pessoas chegam com os materiais reciclados. Isso é importante, essa ideia deve ser aplaudida e deve ser copiada por outros municípios, que outros municípios possam fazer a mesma coisa para dar dignidade a essas pessoas que são trabalhadores como qualquer outro. E esse Projeto Acolher é fundamental porque ele faz com que aquelas crianças, as mães, possam ter tranquilidade de ter onde deixar seus filhos, de ter uma boa alimentação, onde tem toda uma recreação. Então, vai aqui, mais uma vez, parabéns ao nosso governador Fábio por essa organização. Da mesma forma, falamos sobre o Forró Caju, essa festa tão maravilhosa que movimenta todo o comércio local, que movimenta vereador Fábio, desde as bandas, desde aquelas pessoas que vendem seu espetinho, desde o motorista de Uber, o taxista, as pequenas e grandes lojas. Então, de fato, a prefeita de Aracaju está de parabéns, não deixou a desejar, desde as atrações, desde a organização. A gente pode perceber que as pessoas estão gostando, estão vendendo bastante, meu amigo Roberto Bomfim. Isso é importante para o nosso comércio. Ao mesmo tempo, não tive a oportunidade aqui de parabenizar a prefeita, a qual trouxe esse reajuste retroativo, diga-se de passagem, um reajuste que, de fato, valoriza os trabalhadores, que foi retroativo para todas as suas categorias, respectivamente, mostrando o diálogo, mostrando o debate. Isso é importante, e não apenas essa discussão, esperamos, professor Iran, que eu sempre brinco que há duas profissões – eu sou servidor do Estado – que merecem ser bastante reconhecidas, primeiro, é o professor, que forma para a vida; e os médicos, principalmente, aqueles que estão na linha de frente, que salvam as vidas. Então, espero que tenhamos, quem sabe, uma discussão em relação ao reajuste do piso do professor, porque essa categoria merece, sim, todos os aplausos, porque não é fácil, nos dias de hoje, ser professor, e quem sabe a nossa prefeita não possa continuar um debate para poder ter o reconhecimento devido a essa categoria tão importante. Eu que, dentro da minha casa, minha mãe é professora, minhas tias são professoras, todas aposentadas, e sempre me cobram, em especial, minha tia Vânia, para que essa categoria específica tenha uma atenção especial. Então, é muito importante essa valorização do servidor, esse reajuste que a prefeita Emília fez e está trazendo de forma significativa para esses trabalhadores. Ao mesmo tempo, senhores

vereadores, mais uma vez aqui para dizer que é necessário ter discussão, é salutar o debate, a importância de discussões importantes para a nossa população. A gente fica muito feliz em saber que as nossas emendas impositivas servem, Byron, para essas discussões. Elas servem para que possamos trazer melhorias no esporte, melhorias em praças, melhorias em ruas, melhorias em postos de saúde, principalmente o Humberto Mourão, onde teve a participação não somente minha, mas de outros vereadores, que a gente teve um olhar especial. Lembro-me de que, assim que acabou a gestão, vereador Elber, ano passado, liguei para a prefeita Emília e fiz uma pergunta para ela: como é que estava a questão do Humberto Mourão? E eu disse a ela que iria disponibilizar quase R\$ 300 mil para que ele pudesse, também, ter a minha contribuição, as nossas digitais. É salutar, vereador Fábio e vereador Lúcio, que antes nós não tínhamos essas Emendas. Essas emendas foram a coisa mais difícil de acontecer, vereador Byron. Diga-se de passagem, gosto sempre de relembrar, porque alguns não quiseram, nem o prefeito de Aracaju, anterior, Edvaldo Nogueira. Porque antes, diga agora, a reforma da Praça do Siqueira vai sair, com fé em Deus, eu acho que agora em agosto, nossa prefeita Emília Corrêa vai inaugurar. Desde quando eu venho cobrando aqui, vereador Sargento Byron? Desde quando eu entrei nesta Casa. E saber que ela está prestes a ser entregue e graças às nossas digitais. Porque antigamente ninguém queria, foi a maior confusão. Lembro-me até do dia, faltava um voto aqui, naquele dia, eu gosto sempre de relembrar, morte do meu sogro. Não fujo de debate, de discussão nenhuma. Devo aqui à população de Aracaju por me reconduzir. O meu pai, que fisicamente ele não está, tenho direção. Hoje, faço parte do agrupamento liderado pelo ex-deputado André Moura, ao qual já digo logo que é meu pré-candidato a senador. Não escondo, não tenho problema nenhum. Porque gratidão é uma das coisas que eu levo na minha vida, vereador Sargento Byron, as pequenas e grandes coisas que as pessoas fazem na minha vida e jamais fujo do debate, jamais deixo de dar o meu posicionamento e hoje faço parte da base da prefeita Emília Corrêa. Também não me escondo. Temos que ser justos e coerentes. Primeiro turno votei com Yandra, segundo turno votei com Emília Corrêa. Estou aqui para ajudar, apontar erros que vão acontecer, vereador Alex, mas também para aplaudir e para falar como situações que, antigamente, uma das defesas tanto dela como de Ricardo foi a questão da troca da frota de ônibus, está sendo feita, foi uma das bandeiras levantadas. Admiro muito e torço muito pelo sucesso, porque o sucesso de Emília é o sucesso de Aracaju. O sucesso de Emília é os problemas da nossa cidade serem resolvidos. E a gente não vai impedir, vereador Alex, que a gente venha aqui cobrar soluções, que a gente venha aqui pedir mesmo fazendo

parte da base, porque eu sempre fui assim. Fui líder do prefeito João Alves e já o critiquei aqui em cima. Por quê? Acho que amigo é aquele que aponta os erros e tenta colaborar, não apenas fazer uma crítica por fazer, criticar sem fundamentação. Porque é muito fácil, vereador Lúcio, apontar o erro e não trazer a solução. Muito fácil. Mas a gente está aqui para ajudar, para somar, para dizer que a gente vai trazer problemas, a gente vai levar soluções, mas estou aqui para que eu possa fazer ainda mais. Quero passar a palavra ao vereador Fábio Meireles.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Obrigado, vereador Anderson de Tuca. Primeiro, reconhecer a sua luta e não precisa isso, porque a população acaba reconhecendo toda a sua luta com relação, principalmente, à reforma daquela praça do Siqueira Campos e, salvo engano – Vossa Excelência pode me corrigir, porque eu não estava aqui no finalzinho do mandato da legislatura passada –, foi dada ordem de serviço na Praça Siqueira Campos, na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira e que a prefeita Emília Corrêa provavelmente irá inaugurar. É o que nós torcemos. Todo o seu trabalho, toda aquela conjuntura, toda a luta que nós acompanhamos aqui, de Vossa Excelência, na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, foi dada ordem de serviço, deixado recurso, sem problema, sem déficit nenhum para aquela obra acontecer. Então, parabenizar Vossa Excelência e parabenizar o prefeito Edvaldo Nogueira por essa parceria em nome do povo aracajuano. E dizer a Vossa Excelência, e eu gosto muito de repetir isso todas as vezes que qualquer colega sobe à tribuna, naquele momento, eu fui um daqueles que Vossa Excelência falou, que foi contrário às emendas impositivas. “Por que, Fábio? Por que você não queria fortalecer o parlamento?”. Não, porque se nós recobrarmos a memória um pouquinho, o prefeito Edvaldo Nogueira encontrou Aracaju com cerca de R\$ 540 milhões em dívida, deixada pelo ex-prefeito João Alves Filho. Salários atrasados, 13º atrasado, e Aracaju estava sendo reconstruída, colocada no curso novamente. Então, era o que nós entendíamos. Nós víamos o sonho da população da periferia de Aracaju querendo os loteamentos, loteamento Porto do Gringo e Monte Belo, que, inclusive, a Prefeitura de Aracaju vai inaugurar agora, deixada a ordem pelo prefeito Edvaldo Nogueira. Então, a gente reconhece as dificuldades políticas que aconteceram, mas o trabalhar por Aracaju, eu vou sempre reconhecer, como Vossa Excelência disse, nós temos que ser gratos por tudo aquilo que foi feito para a população aracajuana. Tuca, Deus abençoe. Obrigado, viu?

### **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Amém, Fabinho, mas é sempre bom lembrar que, não sei o porquê, qual o motivo, vereador Levi, a ordem de serviço ele não assinou lá na Praça do Siqueira, pelo menos não tem registro. Então, isso aí... E foi também pela imposição, que a cobrança era diária. E a ideia das emendas impositivas, que Vossa Excelência terá a oportunidade, junto com Thannata, com Selma, que são estreantes aqui nesta Casa, terão a oportunidade, de repente, Selma, você que gosta muito ali do 18, sempre tem um problema ali, e que Vossa Excelência pode falar: “Eu quero esse problema”. Porque, antigamente, a gente não tinha como falar: “Olha, eu quero que faça a Rua Florianópolis”. Não ia ser feita se eu não fosse lá e colocasse as emendas impositivas. Não seria feito. Por exemplo, o Humberto Mourão poderia ser que tivesse problemas. Eu vejo como é importante. Nada contra o que meu amigo Fábio fala, defende, eu acho que tem, sim, grandes benfeitorias feitas pelo ex-prefeito Edivaldo Nogueira, mas eu quero dizer que, às vezes, pequenas coisas, Levi, que Vossa Excelência, as pessoas vão cobrar as instituições... Por exemplo, nunca nenhuma dessas instituições que fazem trabalhos fantásticos, como a APAE, receberam o recurso, se não fosse a gente. E o que ficava claro, parecia, vereador Lúcio Flávio, é que a Prefeitura que estava dando aquele recurso. Negativo. O recurso só foi colocado nessas instituições graças a esta Câmara. Não foi porque o Prefeito quis, não, porque eu quero que me mostre, nesses oito anos dele, quanto foi de recurso que ele colocou nessas grandes instituições que são fundamentais, como o GACC, como a APAE. Mostre-me aqui quanto foi que a Prefeitura de Aracaju, em oito anos, destinou. Agora, esta Casa, sim. Esta casa sabe a importância dessas instituições para manutenção... Principalmente, quem tem algum parente com câncer sabe como é que não é fácil. É só vocês irem lá conhecer um pouquinho desses trabalhos formidáveis. Então, mais uma vez, dizer a todos da importância das emendas impositivas e aqueles que irão colocar, como a nossa amiga Selma, vocês vão ver como é importante para as instituições, os hospitais filantrópicos, que, de fato, exercem um papel fundamental e primordial para que a nossa população tenha um serviço de qualidade, como colocar recursos no Nestor Piva. Teve recurso, todos aqueles ares-condicionados ali, coloquei para instalar cinco ares-condicionados novos naquela unidade. Então, se eu não tivesse essas emendas, como é que eu iria fazer? Então, se eu fosse esperar a vontade do ex-prefeito, a gente não ia fazer nunca. Nada contra, mas a gente não ia fazer nunca. Se eu fosse pensar, eu era do PDT, gente. Mas, em primeiro lugar, sempre estará a minha consciência. Então, eu entendo que na vida a gente tem que ser grato às pequenas e grandes coisas que as pessoas fazem na nossa vida. E eu tenho gratidão, é por isso que aqui eu assumi, não tenho problema nenhum que, no segundo

turno, eu votei com a Emilia, estou na campanha a ferro e fogo com relação ao nosso André Moura, porque é um cara extraordinário enquanto pessoa, enquanto líder. O que ele fez por Aracaju e o que o Edvaldo fez por ele, é até engraçado. Você conseguir mais de R\$ 600 milhões dentro de Aracaju... Pré-candidato a senador, perfeito. Você perceber, e o não reconhecimento disso é lamentável. E eu até brinquei, a importância dele para o estado de Sergipe, para o município de Aracaju é fundamental, que as portas estão abertas, todos os municípios obtiveram recursos. Então, que a gente possa dizer que a gente está sempre aqui e agradecer àqueles que fazem parte da nossa vida, àqueles que nos ajudam a chegar onde a gente está. E, mais uma vez, dizer: a gente é aliado, mas não é alienado. A gente é parceiro, mas não quer dizer que a gente não vai ter um pensamento contrário, como foi o debate aqui, que eu acho que extrapolou um pouquinho com relação à lotérica municipal, mas que vai acontecer isso. Isso aqui é o Parlamento, gente, mas eu acho que temos que ter o respeito. Acima de tudo, o respeito tem que existir. Pensamentos contrários vão sempre existir. Não adianta. Isso aqui é uma Casa que cada um tem um segmento, cada um tem um apoio, cada um traz consigo uma história, mas que possamos manter sempre o respeito para que a gente possa continuar fazendo mais por Aracaju. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala. Desejamos a todos uma excelente sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar e dizer que sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Parabéns. Tuca, gostei da frase: “A gente é aliado, mas não é alienado”. Parabéns. Com a palavra, o vereador Elber Batalha, no Grande Expediente.

### **ELBER BATALHA – PSB – ORADOR**

Senhores vereadores, senhoras vereadoras, meu caro presidente em exercício Breno Garibalde, pessoas que nos assistem nas galerias, em casa, pelos canais de comunicação da Câmara de Vereadores de Aracaju, meu muito bom dia. Municípios aqui nas galerias, assessores, servidores efetivos deste Parlamento, meu muito bom dia também. Fazendo minha audiodescrição: sou Elber Batalha; tenho 51 anos; uso um terno azul em tom médio, uma gravata no mesmo tom e uma camisa azul-clara; tenho cabelos grisalhos. Inicio a minha fala, meu querido Anderson de Tuca, para denunciar e cobrar uma postura da Prefeitura Municipal de Aracaju quanto ao concurso da Secretaria Municipal de Educação. Coloque aí, Paranhos. Esse concurso envolveu uma certa celeuma logo de início com relação a se poderia chamar os aprovados com mais de 50

anos. Desde a legislatura passada, eu, Sonia Meire e alguns vereadores questionamos esse artigo da Lei do Magistério, mas isso foi de plano resolvido. E a Secretaria Municipal de Educação da época, gerida pelo professor Ricardo, decidiu que não iria tolher qualquer inscrição de pessoa, de professor ou professora com mais de 50 anos, porque entendia que esse artigo não era recepcionado pela Constituição. Essa gestão deu como justificativa para não convocar, até bem pouco tempo, os aprovados no concurso, Fábio Meireles, o fato dessa lei ainda estar em vigor. A Câmara, de pronto, se mobilizou e, em um dia, aprovamos a revogação desse dispositivo legal para que a convocação fosse permitida. Aí vem a prefeitura e comete outra ratada. Inicialmente, o que seria bom? A aprovação. Baixa aí, Paranhos, por obséquio. Não, é outro... O arquivo é grande, meu querido. A aprovação do concurso. Eu acho que não está junto, é um *print*, desculpe. Mas vem aí a lista da aprovação dos convocados. E, uma vez aprovada a lista dos convocados, o que se percebe? Não se respeitou a cota racial da forma que o Supremo Tribunal Federal e que todos os tribunais do Brasil exigem que seja cumprida. Ou seja, se o cidadão cotista está nessa lista aqui do cotista racial, mas ele tem uma pontuação que o insere na lista geral, ele tem que ser chamado pela lista que melhor o beneficia. Se ele tem uma nota alta o suficiente para ser chamado na lista geral, ele tem que ser chamado na lista geral e, automaticamente, o próximo cotista das vagas sobe. O que é que a prefeitura fez? Chamou de forma inseparada. Chamou os oito cotistas de cá e os demais generalistas de lá, sendo que, desses oito cotistas, salvo engano, três ou quatro tinham nota para ser convocados na lista geral. Parece-me que a prefeitura, depois de alertada numa live, a prefeita reconheceu, em parte, o erro, mas disse assim: "Daqui para dezembro eu resolvo". Não é assim, não. Esses concursados cotistas têm direito de entrar agora, e, se ajuizarem, se impetrarem o mandado de segurança, é obrigado que eles sejam nomeados agora. A prefeitura tem que corrigir o erro para que não se gere uma celeuma, já que já convocou esse número, parece-me, de cem pessoas, que se corrija convocando esses três ou quatro que foram fruto do equívoco da administração. Parece-me que a fala foi que a SEPLOG cometeu esse equívoco, mas esses concursados aprovados do concurso homologado tinham direito de ser convocados na cota geral, na lista geral, têm que ser transmutados para a lista geral e novos cotistas têm que subir. Que não se desconvoque quem já convocou, que convoque a mais. Se convocou cem, se forem mais cinco, 105, convoque um edital complementar dos cinco. E não, a fala que a prefeita disse foi: "Daqui para dezembro, a gente chama mais e corrige o erro". Não é assim, e nós estamos aqui convocando essas pessoas: se isso não for corrigido até o final do mês, nos procurem na

Defensoria Pública que vamos impetrar o mandado de segurança, requerendo a nomeação imediata de vocês, porque vocês tiveram o seu direito tolhido, usurpado, prejudicado por mais uma ação desastrosa dessa administração que não consegue organizar nem a forma de chamamento de uma lista de concurso, respeitando a lista das cotas raciais. Num segundo momento, senhores e senhoras, eu venho trazer outra problemática da Prefeitura de Aracaju. Esse é o edital? Não, não, é porque o edital veio fracionado. Eu quero outro documento agora. Vamos passar para aquele outro assunto. Passe uns três ou quatro documentos. Eu quero falar sobre a licitação das obras de infraestrutura do Mosqueiro. Pode passar, Paranhos. Não é nada disso, não. É outro arquivo. Pode passar isso aí. Acho que é “concorrência eletrônica”, exatamente. A Prefeitura Municipal de Aracaju soltou, no início do mês de junho, com a data de abertura dos envelopes para o dia 10 de junho, um edital de concorrência, certo? Numa obra estimada em cerca de R\$ 105 milhões para obras de infraestrutura na Zona de Expansão de Aracaju. Acredito eu, está bem genérico, é outro defeito simbólico dessa administração, a má transparência da forma com que os documentos são publicizados no portal e em qualquer outro meio de comunicação. Acredito eu que seja por aquele grande canal de escoamento que Breno tanto cita e tanto cobra que ele seja feito ambientalmente correto. Então, a prefeitura, no início de junho, publica o edital dizendo que dia 10 de junho vão ser abertos os envelopes. Para nossa curiosidade, às vésperas da abertura do edital, adia-se o edital. Pronto, não é mais agora. Tudo bem, adia-se para o dia 1º de julho. Aí é que vem a cereja do bolo. Do nada, três dias depois, republica-se o edital. E quando o edital é republicado, aí, Breno, eu já fiz uma coisa, eu fui procurar onde já estava o jabuti. Porque ninguém revoga uma coisa que já estava em andamento, às vésperas de serem anunciados os ganhadores, e aí faz-se o quê? Revoga-se o edital e publica-se de novo. E vejam o que veio no novo edital que não existia no anterior. Inseriu-se esse tópico 13.11.5, dizendo que só poderiam concorrer, nessa nova versão do edital, construtoras que tivessem a sua própria usina de asfalto. Ou seja, você limitou uma licitação que estava aberta, meu querido Tuca, na iminência de serem recontratados, a três ou quatro empresas, porque não mais do que isso, são as construtoras que têm a própria usina de asfalto. E, vejam o mais absurdo, vejam a malícia. Coloca ali que uma decisão do TCU diz que é possível exigir a própria usina de asfalto. Só que o TCU diz também, na decisão dele, que você, não tendo sua empresa de asfalto, pode demonstrar o contrato de prestação do serviço de asfalto, terceirizado com outra empresa. E o que se coloca no edital, no finalzinho? Que se você for terceirizar, sabe o que acontece, Levi? Você só pode terceirizar com as empresas de Sergipe que têm usina

de asfalto. Isso é o mesmo que você matar todas as outras concorrentes, porque é claro que essas empresas que têm a própria usina e que são concorrentes do edital, para vender o asfalto aos seus concorrentes, vão botar um preço tão alto que eles não vão concorrer com condições reais de disputa. Isso não tem outro nome, não: isso é direcionamento de licitação. A licitação estava em andamento, poucos dias antes de ser finalizada, adia-se a publicação do resultado, republica-se o edital inserindo uma cláusula que mantém três ou quatro construtoras aptas a participar. Isso é uma imoralidade dessa gestão. Isso é absurdo. Para mim, está claro o direcionamento, está clara a intenção de beneficiar empresas diminutas, em número diminuto, melhor dizendo, que têm essa condição de ter a própria usina de asfalto. Porque, Fábio Meireles, é lógico, se eu concorro com você e você precisa, para concorrer comigo, de uma declaração que eu lhe venderei o asfalto, eu coloco um preço tão absurdo para lhe vender o asfalto, que seu preço de execução do serviço é maior que o meu e você perde a licitação. Então, essa cláusula é uma cláusula extremamente abusiva, leonina, se fosse aplicar o termo de direito do consumidor, e beira o absurdo. Está na hora do Ministério Público se alertar para o que a Prefeitura Municipal de Aracaju está fazendo. Eu tenho muito respeito pelo Ministério Público Estadual, mas, com muita sinceridade, são absurdos atrás de absurdos. São erros, para não dizer outra coisa, atrás de erros. Até hoje, uma denúncia que eu levei ao Ministério Público, do servidor desta Câmara, que é dono de uma empresa de carro-pipa, e tinha cargo comissionado na data da contratação, e o contrato começou a ser executado durante a nomeação dele aqui, ainda nomeado. Até hoje, o Ministério Público não deu um retorno da nossa denúncia. Então, assim, não é possível que essa fiscalização só sirva para a prefeitura de interior. Só sirva para prefeito de cidadezinha pequena, que mal tem como organizar a sua gestão. Tem que se ter os olhos para os grandes e, sobretudo, em um contrato de R\$ 105 milhões, de uma obra do tamanho e da importância dessa daí. Para mim, não tem outro nome, isso é direcionamento e tem gente ganhando com isso. E tem gente ganhando de forma ilícita, pelo menos pretendendo ganhar, já que a data da abertura do final desse pregão é dia 1º de julho. Está na hora de sermos incisivos com essas práticas abusivas, está na hora de sermos mais duros com essas posturas. A licença poética de seis meses está acabando, está acabando. A partir de agora, passarei a fiscalizar, obra por obra parada. Todas as obras iniciadas na outra gestão não tiveram um tijolo colocado durante esses seis meses de mandato. Eu quero saber se a obra era de Edvaldo Nogueira e, agora, de Emilia; a obra é da Prefeitura de Aracaju, a obra é do povo de Aracaju, não se dá continuidade a nada. Então, dentro dessa vertente, é que eu acho indispensável, e cobro

aqui publicamente ao Ministério Público, precisamos da ajuda de vocês, precisamos do exercício pleno dessa função de fiscalização, os contratos que a EMSURB faz são absurdos. Esse contrato e essa cláusula são absurdos, mas tudo vai passando, tudo vai sendo deixado e nada se atua. Por favor, Fábio Meireles.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Obrigado, vereador Elber. Veja, Vossa Excelência toca no assunto de obras e é angustiante para os moradores da Zona Norte de Aracaju observar algumas obras praticamente paralisadas. Já toquei nesse assunto, Vossa Excelência toca hoje, presidente Ricardo Vasconcelos já tocou nesse assunto. A obra da Visconde de Maracaju, que praticamente ficou 60%, 70%, quase que pronta, a obra não termina. Aí fizeram o recapeamento do asfalto, Lúcio, ali já onde os moradores estavam criticando, e, hoje pela manhã, por volta de 6h da manhã, voltando para casa depois de fazer o nosso exercício, nossa caminhada diária, a gente encontra... Já estava interditado, já tinha buraco na via, a população interditou, e aí a gente chega, vereador Anderson de Tuca, por conta das chuvas que a gente soube que sempre acontecia, e a vereadora Emília Corrêa criticava, e com razão criticava, está certa, é o dinheiro público da população aracajuana. E a gente encontra, hoje, na presidência da Secretaria de Infraestrutura, com todo o respeito e a gente torce para que dê certo, uma pessoa que chegou em novembro ao nosso estado, o estado de Sergipe. Sérgio Guimarães não tem a obrigação de ser... Não é aracajuano, não é sergipano e chegou em novembro. Eu não sei quem o trouxe, se a prefeita Emília Corrêa trouxe, tudo bem. Agora, acredito eu que é hora, e é chegada essa hora, de que a prefeita Emília Corrêa tome conta dessa situação. É a nossa cidade, é o nosso povo, é a nossa gente, são os recursos de Aracaju que a gente tem receio do que pode estar acontecendo. Obrigado, vereador Elber.

### **ELBER BATALHA – PSB – ORADOR**

Eu agradeço e deixo aqui a gravidade desses dois pontos. Recapitulando de forma rápida: os concursados, que foram preteridos por uma aplicação equivocada da cota racial pela Secretaria de Planejamento e Gestão de Aracaju, têm direito à nomeação imediata e não em dezembro ou em janeiro, quando a prefeita pretende fazê-lo, porque é um direito inarredável deles; e essa licitação tem que ser anulada, porque é clara a intenção de inclusão, com o edital em andamento, dessa cláusula para fazer direcionamento, beneficiamento e, no mínimo, redução das empresas aptas a concorrer e a concluir essa obra. Uma obra de tanta relevância para o povo de Aracaju e, em especial, para a Zona

de Expansão da nossa cidade. Que Deus abençoe a todos. Um ótimo final de semana. Um ótimo festejo junino.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM**

Senhor presidente, eu gostaria de fazer os devidos esclarecimentos aos colegas, que podem ser agora, no pela ordem, ou num tempo de liderança, porque eu acho que é importante...

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Pela ordem, segundo a mesa aqui, não cabe, mas a gente está deferindo o pedido para o final do expediente, para, na ordem do dia, você fazer as declarações.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM**

Eu já trouxe aqui para os devidos colegas as respostas das secretarias envolvidas. Eu acho importante o esclarecimento, até para que a Casa saiba, dessas denúncias que foram feitas, qual é a resposta do Executivo. Então, está à disposição dos colegas.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Obrigado. Com a palavra, vereador amigo Fábio Meireles.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR**

Vereador, presidente dessa Casa nesse momento, de forma interina, vereador Breno Garibalde, pai de Margarida. Margarida está dando conta de você, viu? Estou percebendo aí. Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, população aracajuana, ocupamos a tribuna na manhã de hoje, vereador Anderson de Tuca, e, só para concluir, nós nunca fomos contrários às emendas, por mais que, naquele momento, tivemos aquele debate rico, salutar, mas, naquele momento, entendíamos que não era a hora por conta de toda essa problemática. Mas, parabenizo Vossa Excelência, porque, realmente, Vossa Excelência foi um daqueles que lutou, relutou, e, hoje, graças a Deus, podemos empenhar algumas emendas em ONGs que têm a sua organização, o seu plano de trabalho, que possam desenvolver por Aracaju, com muita seriedade e com muita responsabilidade, para desenvolver o trabalho em prol do povo aracajuano. Senhoras e senhores vereadores por Aracaju... Por favor, Thiago, solta o primeiro vídeo, é tanto vídeo aí que eu vou

começar. Deixe-me ver, vou começar pelo começo. Pronto, solta o áudio também, por gentileza. (*Exibição de vídeo*). Senhoras e senhores vereadores por Aracaju... Você pode colocar a foto do relatório ali na tela, que eu pedi a autorização da mãe, vereador Levi Oliveira, do PP. Talvez Vossas Excelências não tenham entendido, porque, no vídeo, ela está dentro de um carro, vice-líder Lúcio Flávio, vamos chamar de “armengado” para levar essas crianças. O que é? Qual o relatório que se tem? Paciente Maitê Vitória Santana de Oliveira, nascida em 27 de fevereiro de 2022, é filha de pais não consanguíneos, nascida a termo e com o Teste do Pezinho normal. Apresentou um quadro icterico ao nascer, necessitando ficar internada por cinco dias. A segunda internação foi em abril de 2022, apresentou um quadro de bronquiolite, laringite aguda e pneumonia, ficando em UTI por 22 dias, vereador sargento Byron Estrelas do Mar, e em ventilação mecânica por cinco dias. A terceira internação foi em 10 de junho de 2022 – veja que luta dessa criança –, apresentando o diagnóstico de covid, ficando 30 dias em isolamento em UTI e tendo alta em 18 de julho de 2022. A quarta internação em UTI foi em 18 de agosto de 2022 por pneumonia hipóxica, necessitando de oxigênio, e foi descoberta a SIM-P – Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica, pós-covid. Em 2023, apresentou cinco pneumonias leves, sem necessidade de internação. A quinta internação aconteceu em 30 de dezembro de 2023 por covid e sepse, ficando em UTI e recebeu alta em 12 de janeiro de 2024, senhores. Vem continuamente em acompanhamento com pneumologistas, imunologistas, otorrinolaringologistas, fisioterapia respiratória, neuropediatria, psicólogo, terapia ocupacional, fonoaudiologia e geneticista, aguardando a cirurgia. Vereador sargento Byron Estrelas do Mar, eu fiz a leitura do relatório dessa criança, vereador Lúcio Flávio, vice-líder da prefeita Emília Corrêa, porque essa criança, desde a data em que a secretaria de Saúde, Débora Leite, esteve aqui na Câmara Municipal de Aracaju, que eu avisei que estava sem o transporte adequado para o CER-II, Thannata, e essa criança de três anos incompletos ficou em sua casa, Levi, sem poder realizar as terapias. Veja que luta, vereador presidente Breno Garibalde, dessa criança em viver, em sobreviver. E o que é que o município de Aracaju faz? Rompe, rasga o contrato, enquanto pessoas, crianças carentes ficam em casa sem ter direito ao seu atendimento, à sua terapia, para que possam ter dignidade e lutar pela vida, Levi. Isso não era o que a vereadora que, hoje, está prefeita Emília Corrêa pregava, Selma, nesta Casa. Ela, muita das vezes, usava um jargão que dizia: “É só não roubar que faz. É só não roubar que faz”, e como é que não está fazendo, hoje, na Prefeitura de Aracaju? Tenho que ser justo e correto, recebi hoje pela manhã, por volta de umas oito horas, o informe de que o transporte adequado

retornará no dia de hoje, professor Iran Barbosa. Mas, se nós somarmos, hoje é dia 25 de junho, contabilize, vereadora Selma França, de 14 de maio até o dia 25 de junho, essa criança que necessita de tratamento contínuo em casa, reclusa, perecendo, sofrendo, sua mãe angustiada, Levi, aguardando o tratamento sem ter o transporte. Sabe como é que muitas dessas mães e desses pais ou responsáveis estavam fazendo, Levi? Tirando do seu pão de cada dia, que já é duro e já é difícil, para que pudessem fazer o transporte dessas crianças, transporte esse que não é o transporte correto. É muita dor, é muito sofrimento dessa população e eu volto à imagem da prefeita Emília Corrêa falando em entrevista que não dava para entender se o vereador é de situação ou de oposição, porque confunde. Confunde o que e a quem? Confunde o que e a quem? Só não pode confundir, vereador Sargento Byron Estrela do Mar, os nossos eleitores, os nossos amigos e as pessoas aracajuanas que confiaram em nós, os 26 vereadores, para parlar, legislar, falar, trazer as críticas para esta Casa e que possamos trazer uma construção para a população. Todas as vezes que a prefeita Emília Corrêa acertar, eu vou estar aqui aplaudindo, que é a nossa obrigação e nosso dever, porque é o bem do nosso povo, é o bem da nossa gente, é o bem das pessoas que confiaram em nós, vereadora Selma França, mas, toda vez que errar, eu não vou me silenciar, eu estarei aqui nesta tribuna ocupando-a para trazer e para construir, porque foi dessa forma política que Emília fez o tempo todo. Construiu aqui na tribuna criticando, reivindicando, criando alguns bordões. “É só não roubar que faz” era um dos bordões que ela criou. Bora furar a bolha, bora. Agora, quando é que vai ser furada a bolha da população aracajuana que está sofrendo? Quando é que vai acontecer isso? Solta o segundo vídeo, por favor. (*Exibição de vídeo*). Pronto, essa é a pergunta da população, Levi, se é desse jeito que vai continuar; se é desse jeito, Thannata. Porque, vejam, eu sou leigo no que trata, muita das vezes, os medicamentos, não tenho essa tecnicidade de conhecer, por exemplo, gliclazida foi o medicamento que essa senhora, France, foi buscar em duas Unidades Básicas de Saúde da Zona Norte de Aracaju. Ela não tem condições de comprar, Lúcio, e aqui eu não estou falando por ser, por estar na oposição e apresentar um discurso inflamado. Ela não tem, dona France não tem condições de comprar gliclazida, e para que serve a gliclazida? Controle de diabetes. Quantas pessoas não estão morrendo hoje no país, no nosso estado, no nosso município estando em uso do medicamento? E pessoas como ela sem que estão em uso do medicamento, o que não pode acontecer com essa senhora? Está em falta nas Unidades Básicas de Saúde, e eu quero saber da prefeita Emília Corrêa e da secretária Débora Leite quando é que vai retornar às farmácias do município de Aracaju, para disponibilizar para a população mais

carente do nosso município. Outro medicamento que foi informado pela usuária que está em falta é... Deixa-me botar os óculos, que a idade está chegando, não é, Lúcio? Fenitoína, medicamento anticonvulsivante que serve para controlar – reparem, prestem bem atenção – a epilepsia e prevenir novas crises convulsivas, presidente. Outro medicamento que está aqui em falta, Repoflor, regula a flora intestinal. Vereador Alex, por favor, eu peço aqui à então colega de Parlamento, vereadora Emília Corrêa, hoje, prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, que, por gentileza, olhe para a população da periferia que votou em Vossa Excelência e que esteve, lado a lado, acreditando no novo projeto, na nova Aracaju. Mas a nova Aracaju não pode estar faltando medicamento básico como esse, presidente. Tiago, por gentileza, com a presença do presidente, jogue os *prints*, por gentileza. Presidente Ricardo Vasconcelos, eu gostaria que Vossa Excelência... Aumente um pouquinho. “E para deixar claro...”, mais uma vez, estou repetindo isso agora, viu? “E para deixar claro, eu não estou me referindo ao vereador Elber Batalha. Esse está exercendo o papel dele de oposição... Sem problemas! Estou me referindo aos que se dizem ser da base e que estão sugando da gestão. Esse jogo mudará”. Passe, por gentileza. Eu já apresentei, vou representar novamente agora só com a nomeação dele, enquanto servidor da prefeitura. Está aí. Por gentileza, só amplie um pouquinho, tire a foto de Emília... Baixe um pouquinho para a gente ver direito. “E não estamos falando do vereador deixar de exercer o seu direito de parlamentar, nem muito menos de os calar por estar na base, situação. Mas daí, sair descendo o pau na gestão, utilizando da prática do ‘morde e assopra’, para querer mais e mais, fica difícil. O vereador é o maior comprador de votos da história política de Aracaju, é um cara de pau inteligente e estamos de olho”. Por gentileza, ponha agora a outra foto. Lelo Fernando. Lelo Fernando é do PL, presidente. Veja, aí é o apelido dele de campanha, ponha, por gentileza, agora, a foto da nomeação para nós sabermos aqui quem ele é de fato. Pronto, Lúcio. Naquele dia, eu não tinha convicção, mas, hoje, eu tenho documentado. Wesley Brito Matos, do PL, partido da prefeita Emília Corrêa, que está nomeado, salário bruto de mais de 11 mil reais, que vai para as redes sociais tentar macular e colocar em xeque que aqui na Casa existem os maiores compradores de voto. Ali ele coloca no singular: comprador de voto. É muito difícil, presidente, entender o que é que está acontecendo. Não sei se é com o aval da prefeita Emília Corrêa ou não, mas para ele escrever isso, estando nomeado, tendo concorrido pelo PL, eu fico sem entender, para não prejugar ou não julgar. Um aparte.

**RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE**

Vereador Fábio Meireles, nós temos conhecimento dessas insanidades que têm acontecido em grupos de WhatsApp. Não é a primeira, nem a segunda, nem a terceira e eu já sei que, no meio de doido, não vai ser a última que vai acontecer. A esperança, dizem que é a última que morre, e eu ainda tenho de que a prefeita Emília, o secretário do governo Itamar e tantos outros ainda – poucos – lúcidos tenham por ali no entorno, tenham o controle disso e chamem o feito à ordem, porque a Câmara não aguenta mais tantos ataques, já está tendo ataque até de colega da gente. Então, veja, não tem condições, já falei uma, vou falar a segunda, a terceira, a quarta, até que o negócio azede de vez, porque estão achando que grupo do WhatsApp, estão achando que Instagram, estão achando que rádio é território sem lei, pode falar o que quiser, você pode se esconder através disso, sair atacando todo mundo, falando o que bem entende. Isso é uma falta de respeito, isso é um afronto a um poder, e a prefeita tem conhecimento de tudo isso e não toma nenhuma providência. Quando uma servidora desta Casa, como Sheyla, foi para a internet, para o Instagram, para colocar um vídeo cobrando um médico em um posto, foi o fim do mundo. Cobrando melhorias para a saúde, foi o fim do mundo. Agora, todo mundo acha normal porta-voz esculhambar vereador, esculhambar deputado federal, esculhambar não sei quem, cargo comissionado está esculhambando a gente 24 horas. Vossa Excelência tem razão. E se escondem atrás de grupos do Whatsapp, se escondem atrás do Instagram, de perfis *fakes* no Instagram, que a gente sabe quem sã, quem é o gabinete do ódio, da milícia digital. Bom, eu não vou me esconder, porque comigo é assim, olhe: tête-à-tête. Eu não tenho por que me esconder. Enquanto eu for presidente e vereador, com o mandato que o povo me outorgou, eu vou para cima, Elber. Pode ser quem for, Binho. Pode ser o Papa, pode ficar com raiva de mim, pode fazer bico pra mim, pode olhar feio para mim, pode fazer careta. Olha, já estou calejado com isso, certo? Então, bota mais aí para andar. Vamos saber mais quem é esse rapaz, por favor.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR**

Então, senhor presidente, de uma coisa eu sei: não é desse jeito que se trata a base aliada, que se tratam os vereadores por Aracaju. A prefeita Emília Corrêa já esteve vereadora, vereador Binho, e eu tenho certeza de que ela não gostaria...

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Próximo no grande, professor Iran. Oito minutos, professor Iran.

### **IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR**

Obrigado, senhor presidente. Bom dia a todos os colegas parlamentares, cumprimento também todos e todas que acompanham a sessão. Vou aproveitar esses minutos que tenho, ainda no Grande Expediente, senhor presidente, para também aqui me solidarizar. Nós acompanhamos e, hoje, aqui na Casa, outros colegas já se pronunciaram sobre o assassinato daquela criança, vou preservar o nome, que foi assassinada. Hoje, aqui, já dedicamos a sessão, intitulamos a sessão com o nome dela, os colegas se solidarizaram também com a família e, enfim, com todos aqueles que estão consternados com o acontecido. Um assassinato que foi – se a gente for analisar – cometido de uma forma banal, porque o próprio assassino diz que atirou sem intenção de atingir ninguém. Ou seja, atirou por atirar, como se fosse brincadeira, depois, segundo relatos que foram colocados, sequer teve um confronto direto entre os motoristas dos dois carros, apenas uma ultrapassagem, e você se sente no direito de lançar a mão de uma arma e atirar. Eu quero aqui me solidarizar, mas quero mais do que isso, eu quero relacionar esse fato para fazer duas reflexões que eu considero importantes. A primeira delas é refletir sobre um período que nós tivemos aí, que facilitou demais, vereador Elber, flexibilizou demais o acesso às armas. Esse período permitiu que as pessoas, muitas vezes sem preparo, muitas vezes sem condição, tivessem acesso às armas e às munições. Mais do que isso, nós sabemos que uma parte das armas que são obtidas de forma legal termina indo parar na mão de criminosos. Por exemplo, este assassino que matou a criança, que nós estamos aqui anunciando, ele não tinha porte legal de armas. Ele tinha a arma, mas não tinha o porte, o que mostra que, de fato, essa flexibilização que houve durante o período para o acesso às armas, facilitou a circulação dessas armas, porque sequer tinha a legalidade de portá-las, e isso nós temos que denunciar. Para vocês terem ideia, entre 2018 e 2022, período... Vou repetir. Entre 2018 e 2022, período em que houve a flexibilização do acesso às armas e às munições, nós temos os seguintes dados: em 2018, nós tínhamos 117 mil registros de armas; em 2022, sabe para quanto cresceu esse número de registros? Para 783 mil. Um crescimento absurdo de acesso à posse de armas, e isso, evidentemente, facilita esse tipo de coisa. Agora, é bom dizer que o STF acaba de validar dois decretos, assinados no início do ano de 2023, que limitaram esse acesso, essa flexibilização a armas e a munições. Decretos presenciais que estavam sendo contestados, limitando esse acesso, e que o STF está validando, dizendo que é legal, é constitucional a publicação desses decretos, e eu quero aqui comemorar essas restrições. Uma sociedade que se arma cada vez mais não é uma sociedade segura. A segurança – as pesquisas mostram – não está diretamente associada à posse de armas. Pelo contrário. Vê-se que, quanto mais

armas circulam na sociedade, mais fatos como esse, que nós estamos aqui lamentando, terminam acontecendo. Então, vamos tomar cuidado para a gente não lamentar as consequências sem analisar as causas, porque, às vezes, a gente bate palma para as causas e, depois, vem aqui lamentar as consequências. Então, teve muita gente que aplaudiu, bateu palma para a flexibilização que foi feita para o acesso às armas, e, agora, vem lamentar a consequência dessa flexibilização. É preciso analisar os discursos e é preciso analisar exatamente as causas e as consequências de medidas, inclusive governamentais, tomadas na nossa sociedade. Essa é a primeira relação que eu queria fazer. A segunda diz respeito ao seguinte: nós estamos planteando a morte de uma criança, vereador Elber, vereadora Selma, e temos que plantear. Cada criança que morre é uma vida que é tolhida precocemente. Temos que plantear. Mas eu queria também aqui trazer alguns dados para que nós percebamos que existe uma guerra contra crianças em andamento. Uma guerra contra crianças. Morre uma, a gente chora, mas é preciso denunciar. Há em curso uma guerra contra crianças. Os dados da UNICEF denunciam que mais de 50 mil crianças podem ter sido mortas ou feridas desde o início da guerra na Faixa de Gaza. Sim, eu estou aproveitando esse momento para denunciar o assassinato, o genocídio, o extermínio de vida de crianças na Faixa de Gaza, e aproveitar, evidentemente, para fazer coro a tantos outros que pedem o cessar dessa guerra brutal, desse genocídio brutal. Nós, hoje, aqui em Aracaju; nós, hoje, aqui em Sergipe, planteamos a morte de uma criança. A UNICEF está dizendo que mais de 50 mil crianças podem ter sido mortas ou mutiladas nessa guerra contra crianças lá na Faixa de Gaza. O relatório recente da ONU aponta que 72% das crianças mortas e mutiladas no mundo foram alvo de Israel. Temos que dizer isto. É claro que não são só essas crianças que nós temos que lamentar, mas, neste momento em que o mundo está sob a iminência de uma guerra mais grave, é preciso denunciar aquele cenário destrutivo, aquele cenário de genocídio, aquele cenário de guerra contra crianças, para que nós possamos, também, ter posição favorável ao fim da guerra, exigir que acabe o genocídio lá na Faixa de Gaza, que acabe o morticínio contra crianças na Faixa de Gaza, porque lamentar a morte de cada criança é dever de todos nós. Imagine quando a gente precisa lamentar um genocídio, uma guerra que está sendo intitulada de guerra contra crianças. Nós precisamos fazer essa denúncia, e, hoje, presidente, eu queria vir aqui à tribuna da Casa para fazer isso, não apenas manifestar minha solidariedade aos pais da criança que foi assassinada, mas denunciar que isso tem relação com a flexibilização no uso de armas, para que responsáveis tenham acesso, criminosos tenham acesso a essas armas, e, também, denunciar que há, neste momento, uma parte do mundo em que as

bombas, as armas estão direcionadas e estão matando uma boa parte das crianças lá na Faixa de Gaza. Era isso, presidente. Eu agradeço a Vossa Excelência e aos colegas. Vamos continuar a sessão.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Vamos dar início à Ordem do Dia. Vamos começar pela recomposição de quórum. Só temos... Fábio Meireles ali. Não tem mais ninguém? Apenas 11? Mais ninguém? Apenas 11 vereadores presentes, não temos quórum para prosseguir com a sessão. Declaro encerrada a presente sessão, convocando uma sessão ordinária para amanhã, no horário regimental. Bom dia a todos.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Texto revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.*